Importância do método canguru na promoção do vínculo e desenvolvimento do recém-nascido prematuro.

Autor(res)

Dayane De Souza Soares Vasconcelos
Aline Da Silva Souza
Joyce Rodrigues Miranda
Kamilla Pinheiro Albertoni

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

Existem diversas formas de promover o vínculo entre a mãe e o bebê recém-nascido, e uma delas é o Método Canguru. Essa prática consiste no contato direto pele a pele, fortalecendo a ligação emocional entre os dois, estimulando o aleitamento materno e proporcionando ao bebê segurança, conforto e acolhimento. Também contribui para a estabilidade fisiológica e o desenvolvimento saudável, especialmente em prematuros. Com o avanço da tecnologia, pode surgir a impressão de que a participação da mãe é menos necessária, o que representa uma ameaça aos benefícios que o contato direto proporciona. A ausência desse vínculo nos primeiros meses de vida pode impactar negativamente o desenvolvimento físico e emocional da criança, reforçando a importância de manter a humanização no cuidado neonatal.

Objetivo

O objetivo desse estudo é analisar a importância do método canguru no incentivo do vínculo afetivo entre mãe e bebê, evidenciando seus benefícios físicos, emocionais e desenvolvimento para o recém-nascido.

Material e Métodos

Este estudo é uma revisão narrativa da literatura, realizada com base em artigos científicos disponíveis nas bases SciELO e PubMEd, publicados entre 2015 e 2025, em português, sobre o Método Canguru e sua importância para o vínculo mãe e bebê. Foram destacados como referências o Manual do Método Canguru (BRASIL,2017), documento governamental, e o artigo Método Canguru na UTI neonatal: benefícios para a saúde e vínculo materno-infantil (Souza et al., 2022), revisão integrativa que destaca os benefícios físicos e emocionais da prática.

Resultados e Discussão

Os artigos analisados destacam que o Método Canguru é uma prática eficaz na promoção do vínculo mãe e bebê e na humanização do cuidado neonatal. De acordo com o Manual do Método Canguru (BRASIL, 2017), o contato pele a pele favorece a estabilidade térmica, o controle da dor e o estímulo ao aleitamento materno. Já o estudo de Souza et al. (2022) ressalta que o método contribui para a redução da ansiedade materna, melhora do sono do

bebê e fortalecimento emocional entre os envolvidos. As pesquisas também apontam que o envolvimento ativo da mãe durante o processo de hospitalização é essencial para o desenvolvimento neurológico e afetivo do recém-nascido, além de reduzir o tempo de internação e o uso de intervenções médicas.

Conclusão

Com base nas pesquisas realizadas, conclui-se que o Método Canguru é essencial para fortalecer o vínculo entre mãe e bebê e para humanizar o cuidado neonatal. Percebe-se que essa prática traz benefícios físicos e emocionais significativos para ambos. No entanto, ainda se faz necessária a realização de novos estudos que aprofundem seus impactos a longo prazo e ampliem o conhecimento sobre sua aplicação em diferentes contextos.

Referências

BRASIL. Manual do Método Canguru: atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

SOUZA, Mariana da Silva; PEREIRA, Juliana Andrade; OLIVEIRA, Carla Cristina de; et al. Método Canguru na UTI neonatal: benefícios para a saúde e vínculo materno-infantil. Research, Society and Development, v. 11, n. 13, e160111335072, 2022. Disponível em: file:///D:/User/Downloads/dorlivete,+e160111335072-min%20(6).pdf. Acesso em: 27 de outubro. 2025.